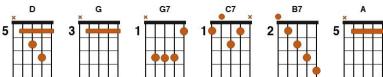


Sítio do Angelim

Peão na Amarração

Elomar Figueira de Mello







Sítio do Angelim

D	G	G7]	D	
Cumo a cigarra e a fur	_		evano	meu vi	vê	
D C7		G7	كيباك	D		
Trabaiano pra barriga D	e can G	itano	Inte	morre	D	
Vencemo a má fé e a ir	_	do I	_	so as te	_	
D C7	G7	,		D		
Cortano fôias pra amig			onta	c'as ma		
D Cumo a cigarra e a fur	G	G7	nn a	aaiano	D	
D G	_	;7	iio e	garano	D	
Vô cantano inconto pos	so ap	ois s	sonhá	num pos	sso não	
D	C7		G7			D
Nos tempo qui acenta d		iço et 1 7	ı sõin	n qui n	um sô mais A	pião
É qui uma vontade aqui			n dia	arreso		
D		E 7		D		
Quebrá a cerca da manç	ga e d B7	lexá c	le sê E7	boi-ma	nso D	
Quebrá carro quebrá c D C7	anga	de tr	rabaiá	sem d: G	iscanso	
Me alevantá nos carras	co lá	nos	derra	dêro se	ertão E7	
Vazá as ponta afiá os A D	casco	boi		na e Ba:		
$\acute{\text{E}}$ a ceguêra de dexá um \emph{D}	n dia :7	de se	er piã	io D		
De nun comprá nem vend E7	lê rob	á iss	so tom		D	
De num sê mais imprega			em num		trão	
A Cum um'a vontade qui m		B7	lia ar	E7 rresolvá	â	
B7 D	ic da	aani c	iia ai	LCDOIV		
Boi Turuna e Barbatão						
D G	G7	,		D		
Toda veiz qui vô cantá	_		le ama	_		
_	:7		3 7	D		
Me dá um pirtucho na c	ŗüela			coraçã		
D Mais a canga no pescoç	o Doi:		37 Shô pr	n modi	D Adão	
	.o bed : 7	is poi	G7	_	D Adao	
Dessa Lei nunca mi iso	[ueço	cum s	suó cu	ımê o pa	ão	
D G	_	; 7		_	D . ~	
Mermo Jesus cuano moço	na I G	erra	tomen	_	ião D	
D E toda veiz qui fô car	_	a min			_	
D G	C7		. <u> </u>	D		
Pr'essa cocêra cabá nu	ım can	ito ma	is ma	rração		